

Dois anos de trabalho, ação, sinceridade e dinamismo em favor da terra fluminense

O segundo aniversário da administração Amaral Peixoto foi comemorado com a inauguração de obras importantes

DOIS ANOS DE TRABALHO PELO PROGRESSO DO E. DO RIO

Solenemente comemorado o transcurso do 2.º aniversário da administração Amaral Peixoto



O governador Amaral Peixoto, comemorando seu segundo ano de administração, inaugurou diversas obras públicas, todas da mais alta importância para o progresso do Estado do Rio.

Em Niterói foi obedecido o seguinte programa:

8,30 horas — Grupo Escolar «Ministro Salgado Filho», na Engenhoca.

9,39 » — Via de acesso às rodovias fluminenses: trecho «Largo do Moura-Figueira» — Pavimentação da pista dupla do Largo do Moura a Tribobó

10,30 » — Ampliação das dependências do Estádio «Caio Martins».

11,00 » — Centro de Saúde de Santa Rosa.

12,00 » — Hospital Psiquiátrico de Jurujuba.

14,30 » — Início das obras do edifício destinado às Secretarias de Educação e Cultura, do Interior e Justiça, de Saúde e Assistência e de Viação e Obras Públicas.

15,00 » — Início das obras do edifício destinado à Estação Rodoviária e sede do Departamento de Estradas de Rodagem.

A inauguração da pavimentação do trecho da RJ-1/BB 73, rodovia que liga Niterói a Campos, entre o Largo do Moura e Tribobó, foi o ponto alto das solenidades.

Trata-se de uma obra arrojada, de grande sentido econômico para o Estado do Rio, e cuja execução só tem sido possível graças ao esforço, á

Conclui na 4a. página

O Novo

Um órgão a serviço das aspirações democráticas
Diretor-Proprietário — Silvino de Azeredo Filho

Ano VI—Nova Iguaçu (E. do Rio), 1 de fevereiro de 1953—N. 197

Agentes Fiscais

A classe dos Agentes Fiscais no Estado do Rio ainda não obteve melhoria de salários compatível com a árdua e delicada missão que exerce.

As BARREIRAS que ainda representam um dos meios mais eficientes de defesa do fisco contra os que procuram lesar, são postos de sacrifício entregues à guarda e diligência dos Agentes Fiscais.

O Estado do Rio tem procurado, com muita justiça, proporcionar aos funcionários fazendários, sobretudo aos que exercem tarefa de fiscalização, um nível de remuneração satisfatório, pondo-os a salvo das vicissitudes materiais que constituem a porta aberta, escancarada para a sedução e o suborno.

Dentro dessa orientação acertada, já traçada pela União, de remunerar bem os representantes da fazenda, os Agentes Fiscais permanecem com uma exceção odiosa, dentro de um clima de justiça.

Percebendo vencimentos ridículos e executando tarefas difíceis, materialmente pesada e moralmente delicada, os Agentes Fiscais permanecem nas BARREIRAS, quase todas afastadas dos centros urbanos, sem conforto de qualquer espécie, como guardiões vigilantes e abnegados dos interesses fiscais do Estado.

Dentro de uma guarita, sem iluminação e sem recurso, expostos às intempéries, em zonas insalubres e perigosas, esses servidores cumprem o seu dever entrando em contato com os sonegadores de impostos, expondo a risco iminente a própria vida, sem que o Estado lhes preste a necessária assistência.

Entre as injustiças praticadas contra essa classe de magníficos funcionários, pelo espírito de renúncia e probidade, está a ausência de faculdade ou atribuição para fazer notificações e lavrar autos de infração.

Eles é que coletam os dados comprobatórios da sonegação e não tem direito de complementar seu ato, fazendo a notificação legal.

Conhecemos o espírito de justiça do governador Amaral Peixoto e confiamos, por isso, que sua Excia. aproveite o trânsito do projeto n.º 642-52, na Assembléia Legislativa, proveniente de mensagem sua, para reparar a desigualdade chocante, desestimulante mesmo, que há no tratamento dispensado aos Agentes Fiscais, em relação a outras classes também encarregadas do grave e importante mister de impedir a sonegação de tributos e ajudar a enriquecer o tesouro estadual.

Espectáculo contristador

Que humilha e desmoraliza as autoridades policiais

Na progressista localidade de Austim o jogo é franco e desenfreado.

Em plena luz do sol, em frente à estação, defronte à igreja, dezenas de mesas de caipira funcionam, livre e desembaracadamente, como se estivessemos em pleno «far-west» americano ou coisa parecida.

A polícia precisa tomar providências energéticas para reprimir o jogo que campeia em Austim, num espetáculo contristador, que degrada e humilha as próprias autoridades policiais.

Imundice!

As barracas que se aglomeram e se multiplicam, dia a dia, na rua Mendonça Lima, transformaram-na em sapucaia.

A rua Mendonça Lima, entre Nilo Pecanha e a Otávio Tarquino, foi transformada em feira livre, tal a quantidade de barracas e vendedores ambulantes que ali se acotovellam.

Na sua totalidade, as barracas, ali existentes, vendem peixes, na maior falta de higiene possível.

O pior é que os barraqueiros, criminosamente, jogam o pescado deteriorado ali mesmo, no terreno baldio.

Com este calor insuportável, os leitores podem

Conclui na 4a. página

Amparemos a criança

Voltamos a pedir o interesse do povo generoso de Nova Iguaçu em favor das crianças que não têm lar ou cujos pais os não podem educar.

Não se pode falar em civilização, em regime de justiça e igualdade de todos perante a lei, enquanto milhares de crianças sem teto, sem saúde e sem educação perdem-se nas ruas, niveladas pelo vício ou marcadas pelo crime.

Temos, também, o problema local, igual a todos os outros do Brasil, a desafiar o nosso poder de organização e de solidariedade humana.

Enquanto faltar leite, pão ou educação a um pequeni-

no brasileiro, estamos falhando na nossa missão social e política.

Sem sacrifício de ninguém mas com a pequena cooperação de todos, podemos dar um lar às crianças abandonadas, educação às desajustadas e saúde às enfermas.

Que orgulho teríamos de nossa cidade, de nosso Município, se pudessemos dizer ao Brasil, dentro de uma compreensível exaltação cristã e social, que nossa terra não tem menores desvalidos, que nossas crianças não morrem por falta de leite e assistência técnica, que não morrem de frio por falta de agasalho, que não desestimam o Brasil por falta de carinho.

Pobre Nova Iguaçu!

Não tem um prefeito

Nova Iguaçu é uma cidade sem praças e sem jardins,

que dê beleza e encanto às suas praças

Possui dois ou três logradouros públicos, pequenos, confusos, pomposamente denominados de praça.

Praça, propriamente, só possui uma a João Pessoa. A 14 de Dezembro foi transformada em garagem para automóveis; a Rui Barbosa foi doada a um protegido para construir abrigo de ônibus e explorar varejos; a da Igreja parece que foi bombardeada: coluna e vaso quebrados. Tudo em abandono.

Esta cidade não tem prefeito. Ninguém a administra!

Com tão poucas praças, seria fácil mantê-las cuidadas e ajardinadas.

Onde o gosto de criar belezas e vontade de realizá-las? Pobre Nova Iguaçu!

Não consegue eleger um prefeito que a estime, que a zeie, que a engalane, vestindo de gramados verdes e de flores policrômicas as suas praças vazias, nuas, abandonadas, como orfãs de tudo.

Irmãs de Caridade para o Hospital de Iguaçu

Vai concretizar-se essa iniciativa do deputado Getúlio Moura

O deputado Getúlio Moura, Provedor da Associação de Caridade Hospital de Iguaçu, está sinceramente empenhado em concluir, no menor espaço de tempo possível, o prédio que a referida Associação está construindo para abrigar as bondosas Irmãs de Caridade que deverão assistir aos enfermos do hospital e às parturientes da Maternidade, assumindo a direção administrati-

va dessas duas magníficas casas de amor ao próximo.

Apesar das aperturas financeiras com que luta a Associação, vem ela melhorando seu equipamento e ampliando suas instalações de modo a transferir, às irmãs, os dois estabelecimentos de assistência social no mais alto grau de eficiência.

Até agora o Provedor dessa benemérita institui-

ção não lograra instalar as irmãs no hospital, por não dispor este das condições mínimas exigidas por qualquer congregação religiosa para o exercício do seu divino mister.

Concluídas as obras do novo e bonito prédio que se está erguendo na Travessa do Forum, ficará a Associação em condições de instalar condignamente as irmãs de Caridade.

Prata e Andrade de Araujo

Visitadas essas localidades pelo deputado Getúlio Moura

A convite da população de Prata e Andrade de Araujo, o deputado Getúlio

Moura, domingo passado às 19 horas, visitou as

Conclui na 4a. página

Política Iguassuana

NOTAS AVULSAS

O PSP vai mal em Nova Iguassu. Ainda agora, explorando um incidente de ordem pessoal que separou dois velhos amigos em Japeri, promoveu um comício naquela localidade.

O fracasso foi completo e aniquilante. De Japeri, compareceram trinta pessoas, incluindo nestas, os curiosos e assistentes eventuais.

Para organizar o diretório, foi preciso que a UDN emprestasse alguns dos seus valores, exatamente os de menor categoria.

Não fôra esta ajuda provisória e convencional e o pesseguismo estaria em Japeri como o conhecido bloco carnavalesco - «Eu sózinho».

Gastaram dinheiro, soltaram foguetes e fizeram vibrar os alto-falantes, sem que a população local tomasse conhecimento dos novos MESSIAS.

A luta política que se trava em Nilópolis ultrapassa as lindes normais de qualquer luta democrática. Os adversários já se não respeitam. A agressão por injúrias e calúnias é a arma preferida. Há, de lado a lado, falta de compostura.

Enquanto o dissídio aumenta de intensidade, a administração municipal pára, com prejuízo para o povo que é o único sacrificado nesta luta sem glória, sem ideal e sem objetivo.

Se os contendores ainda tivessem ouvidos para escutar e razão para discernir, em meio ao fogacho da própria paixão facciosa, nosso apelo era no sentido de pedir-lhes um armistício para a batalha, onde está sendo duramente batido o povo nilopolitano, digno de melhor sorte.

Abandonada esta cidade à própria sorte

Constitui crime a inércia administrativa do prefeito Luiz Guimarães — Em lastimável estado as principais ruas — Onde está a ação da Municipalidade

Este hebdomadário tem profligado, constantemente, os desmandos da Prefeitura em todos os setores da administração pública.

As nossas críticas ao prefeito têm sentido nitidamente construtivo: mostrar erros e defeitos, que precisam corrigidos e consertados.

Muito embora, saibamos que estamos pregando no deserto, que os nossos alvitres não encontram eco aos ouvidos do prefeito, aqui nos encontramos para servir à população e revelar as mazelas de uma administração falha e improficua.

Rua Lopes Trovão

Já é crônica a buraqueira existente na rua Lopes Trovão.

Os automóveis, quer

venham pela Rita Gonçalves ou Barão de Tinguá, não conseguem descer aquela rua em virtude de seu precário estado de conservação.

Não custa nada a Prefeitura colocar um caminhão de saibro e solucionar o problema.

O conserto dói pela simplicidade. Só o prefeito o não concebe.

Lamaçal histórico na Av. Nilo Peçanha

Existem certos buracos que já se tornaram históricos. Todo mundo os vê, menos o prefeito. S. Exa. necessita de um par de óculos de lentes fortíssimas...

Assim, na av. Nilo Peçanha, quando termina o calçamento, em frente à garagem da viação Mauá, existe, há vários anos, um lamaçal tremendo.

Ali não são buracos, mas sim verdadeiras bacias.

Quando Luiz Guimarães vai resolver tapá-las? Não sabemos.

Caso de polícia a rua Governador Portela

Este semanário já chamou a atenção do prefeito para a rua Governador Portela, onde a Municipalidade a-

briu valas enormes, tapou-as em parte, sem nelas ter colocado um único cano.

Por que Luiz Guimarães mandou abri-las? É uma incógnita.

O que está ocorrendo nessa rua é de pasmar, de estarrecer qualquer pessoa. Os moradores já reclamaram e até hoje, na esquina com Francisco Soares, lá está um boqueirão aberto no meio da rua a espera de vítimas.

Raro é o dia em que se não dá um acidente. São pessoas e veículos que caem no enorme valão.

A nossa reportagem, segunda-feira passada, presenciou um carro de aluguel despencar-se no buraco, só de lá saindo pela ação conjunta de populações, que o arrancaram à força dos músculos.

Tudo isso, entretanto, não incomoda o prefeito da UDN.

Aconteça o que acontecer, ele não se mexerá. Continuará repousando o sono da inércia.

Ele quer tranquilidade e sossego...

Rua da Concordia

Na esquina dessa rua

Conclui na 4a. página

Verdadeira calamidade!

A Central do Brasil está desmantelada e imprestável — Bem recebida a nomeação do dr. Jair Rego Oliveira

O que ocorre com a Central do Brasil não tem explicação. É a prova irrefutável da incapacidade do Estado para gerir empresas industriais.

Num período em que a exploração dos transportes constitui bom emprego de capital, a principal ferrovia do país se mostra desmantelada, velha, imprestável e deficitária.

A Central do Brasil é presentemente um montão de ferro-velho.

É até temeridade viajar nos seus trens. Todavia constituem a principal condução para os operários que demandam à Capital da República.

Pode-se avaliar o que eles sofrem.

Muita gente ainda não atendeu no prejuízo que a Central acarreta à economia nacional. A insuficiência e o atraso dos seus comboios determinam a perda de horas preciosas nas várias atividades econômicas. O trabalhador chega diariamente com atraso ao serviço, perdendo parte dos seus parcos salários, e roubando ao esforço de produção, um volume considerável de horas reclamadas pela mão de obra nacional.

Não é só o que se perde em horas pela falta de regularidade dos trens que torna a

Central responsável por esses prejuízos. O desconforto dos seus vagões, gerando o cansaço, pois os passageiros são conduzidos como gado em curral, determina menor rendimento no trabalho.

A Central voltou a ser dirigida por um dos seus engenheiros. Vamos aguardar a sua ação. Conhece bem a vida da Central. É competente, ativo e enérgico. Não é um improvisado. Tem condições para realizar alguma coisa de útil e salvar a Central do Brasil.

A nomeação do dr. Jair Rego de Oliveira para dirigir a Central foi bem recebida em todos os círculos ferroviários.

De São João de Meriti

O sr. Miguel Archanjo de Medeiros, ao que parece, já concluiu os estudos para o lançamento de seu sucessor à Prefeitura Municipal de São João de Meriti. Houve, não há muito tempo, um ensaio de desavença no interior da Prefeitura, em cuja oportunidade o prefeito disse ao vereador Alberto Possa que não necessitava da Câmara para governar o município. Disse mais que venceria o pleito para deputado estadual e prefeito, quem ele, Miguel, quisesse.

Ora, por todas essas afirmativas de "poderio" eleitoral do sr. Medeiros e ainda pelo "chamêgo" escancarado que mantém o sr. Lafaiete Ferreira com o prefeito, fomos sabedores de que o candidato da

União Democrática Nacional para Prefeito, será o sr. Lafaiete Ferreira, cuja intenção e pretensão desde que se elegeu, foi sempre a de ser, pelo menos, o Prefeito interino deste Município.

Como se pode imaginar, os outros vereadores que sempre suspiraram de amores pela curul prefetural, devem estar rumando os seus pensamentos para outras paragens. Aliás, dizem que o Carlinhos Dsher está um tanto ou quanto fóra do páreo até para vereador, e que o Alberto Possa apesar da sua pretensão à candidatura de deputado estadual pela UDN, ficará a ver navios, pois que o candidato na-

tural da UDN meritiense, será o atual Prefeito.

Alô... alô serviços (?) de águas da Prefeitura.

Não cá uma gota de água nos encanamentos das ruas Eloá Arruda, Capitão Arruda e Miguel Jasku.

Será que para aquelas paragens a água está racionalizada?

Um político antigo deste Município, está agora no seu ambiente, qual seja, o de eterno bajulador. Antigamente, o sr. Maranhês manchara com o citado cidadão, depois, veio o professor Plácido, e lá estava o dito cujo com o seu cachimbo empolgante e fe-

Conclui na 4a. página

O POVO no Lar

Comentário

A simplicidade deve predominar no lar. Nada de coisas complicadas. Tudo deve ser claro, bem disposto e alegre. Os ambientes graves, sombrios, de pinturas complexas, de cortinas severas e móveis pesados já não condizem com o sentido da vida moderna, que é leve, clara e cheia de sol.

Consultório

P— Mme. C. R. M., residente na Posse, pede-nos uma receita de licor de chocolate.

El-la:

1 litro de álcool—1 litro de água—1 quilo de açúcar—1/2 libra de chocolate ralado. (A libra aqui não é peso, mas denominação que se dá ao chocolate que vem em várias barrinhas ligadas) 1 limão em fatias—1 fava de ban-nilha.

Desmancha o açúcar na água morna, misture tudo e deixe em infusão durante 10 dias. Passados os 10 dias, tudo passepor um filtro de algodão, engarrafe e guarde uns dias antes de servir.

P—A senhorita C. R. S., residente nesta cidade, quer uma receita de pastéis de queijo, muito em voga para COCKTAILS.

Vamos dá-la.

1/2 copo de água fria - 1 gema - 1 colher (chá) de manteiga - um pouco de sal - farinha de trigo - 1 pitada de sal.

Ponha dentro de uma tijela: a água, a gema, a manteiga, o sal e vá pondo a farinha de trigo até formar uma massa delicada. Adia a massa com o rôlo e pincele toda a manteiga derretida, morna. Enrole como rocambole e corte em pedacinhos de 3 centímetros de largura. Frite cada pedacinho de pé, abra com o rôlo, forme os pastéisinhos e recheie com o Recheio de Queijo para Pastéis. Frite no momento de servir.

HELENA DE TRÓIA



Os incorrigíveis eternos

Não há meios que façam os uruguaios corrigirem-se dentro do terreno esportivo, visto que os conhecemos como filhos de nação rica economicamente.

Mas, são demasiadamente pobres, no que diz respeito à moral esportiva.

Quando da realização da última Copa Jules Rimet, ali no colosso de cimento armado, que a todos empolga, deslumbra e maravilha, e que se denomina «MARACANÃ», mais de 200.000 almas presenciaram a uma inesquecível prova de senso esportivo testemunhada pelos nossos patrícios.

Estavam em jogo a soberania do futebol brasileiro - autenticada pelas opiniões abalizadas dos maiores críticos esportivos do mundo - e a conquista do título de campeão do mundo em futebol, almejo de todos os atletas do «association».

Mas, quis o infortúnio que perdessemos o ambicionado título, reafirmando, o Brasil contudo, a todos os presentes e aos que nos conheciam através as fronteiras, que perdera com dignidade e altivez, como cabal testemunho de que possui educação esportiva, e muito mais, não pretendia, porque foge aos foros de esportividade do Brasil, macular aquela almejada conquista.

Foram os próprios vencedores - os uruguaios que - num acinte à honra brasileira, afirmaram, logo após a consagração, que se tal fato se desse ao inverso, isto é se os brasileiros ganhassem o título e que tivesse sido realizado em Montevidéu «as coisas não ficariam como ficaram»... E a essa afirmação não faltaram! Ainda nos lembramos dos incidentes de Santiago do Chile, no Panamericano de futebol.

E, presentemente, como se insatisfeitos pela chusca de Santiago do Chile, vêm fria e cinicamente convidar o Fluminense F.C. e o Botafogo de F. R. a participarem da «Copa Montevidéu», em realização nessa capital.

De pronto foi aceite o convite como que a fortalecer os laços de amizade então estremitados. Seguiram os brasileiros!

Veio a estreia do primeiro clube brasileiro, o Botafogo de F. e Regatas.

Seu adversário é o C. A. Penarol, clube em cuja organização há nada menos de sete campeonos mundiais, entre eles destaca-se «a árvore torta», o inquieto Obdulio Varela, pivot de todos os incidentes até então havidos em jogos em que toma parte.

Iniciado o jogo levam os brasileiros nítida vantagem nos primeiros minutos sobre o terrível adversário. Mas, este insuflado pela enorme assistência - 57.103 pesos de renda - tenta amedrontar aos nossos com jogadas viris e desleais, conseguindo em parte.

Termina a primeira fase com o domínio dos locais na parte técnica, pois o marcador continuava mudo. Reiniciado o prêmio, já num ambiente de pouca cordialidade, os brasileiros vão ao ataque e conseguem marcar o seu primeiro e único tento da partida inaugurando o placard, por intermédio de Paraguai, numa jogada de belíssima feitura. Mas, que infelicidade a sua haver consignado o tento. Ignorava o destino que lhe estava reservado.

Ao festejar aquele feito, eis que se vê agredido (!) por Maspoli - tido e havido como cavalheiro das seleções uruguaias mas que no fundo do íntimo está possuído de tanta ou mais falta de esportividade como seus colegas Obdulio, Miguez, Vidal e etc, etc.

Houve então o que planejaram: agressões aos jogadores brasileiros por parte dos atletas orientais e de sua polícia!

O final de tudo foi a retirada de campo da equipe do Botafogo F. R. não mais pretendendo reiniciar a pugna.

Todos esses fatos que vimos assistindo nos encontros entre Brasil e Uruguai tiveram origem, mormente depois da conquista do campeonato mundial - obra de puro acaso - nascendo-lhes daí o complexo.

Mas, ficarão conhecidos na história mundial do futebol como os incorrigíveis eternos!

A' francesa em voga

O E. C. Iguassu deveria prelar amistosamente, no domingo último, com o Aliança F. C. do Engenho de Dentro, mas levou «a francesa». Venceu por W. O. em ambos quadros:

O E. C. Belford Roxo preliou, domingo passado, com o

Carioca F. C. de Vieira Eazenda, cujo final foi de dois tentos para cada bando nas duas categorias.

O E. C. Belford Roxo alinhou-se da seguinte maneira:

Iris, depois Náu, Dido, Valter, João, Oliveira, Bolívar, Sabará, Djalma, Lélis, Sandália e Arnaldo.

LEIAM O POVO



IMPUREZAS DO SANGUE?
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX. TRAT. SÍFILIS

CINE SOL - Realidade Cinematográfica Brasileira.

Informações e subscrições, à rua Otavio Tarquino, 14 - sala 9

Mais um grupo escolar para Nova Iguassu

É o que reclamam as famílias desta cidade

Se não fossem as chicanas e procrastinações do prefeito Luiz Guimarães, Nova Iguassu já contaria com mais um grupo escolar: — o de Santa Eugênia.

Com os recursos do governo do Estado e da União, através do convênio

escolar, estava programado para 1951 a construção do grupo escolar a ser edificado no bairro de Santa Eugênia, em terreno doado pelo dr. Tann.

Como é público e notório, o prefeito Luiz Guimarães, para criar dificul-

dades ao plano de obras programadas pelo governador Amaral Peixoto, deu o terreno que se destinava ao grupo para a construção de um campo de futebol.

Esta manobra impatriótica e de baixa política, retardou o início das obras.

Desejamos fazer um apelo ao governador Amaral Peixoto para que construa, no presente exercício, o citado grupo escolar.

Rainha do Carnaval do Clube dos 40

O «cliché» abaixo, é da srta. Samaritana Quagliani, forte candidata ao título de «Rainha do Carnaval», do Club dos 40, em Belford Roxo.

Ela se nos apresenta, dado os seus dotes de simpatia e inteligência, como a provável vencedora.

Na primeira apuração colocou-se em segundo lugar. A srta. Samaritana Quagliani espera obter belíssima vitória contando com a valorosa colaboração de seus cabos eleitorais.



SRTA. SAMARITANA QUAGLIANI

Instituto Comendador Soares

Disse alguém certa vez: «há mais luz nas 23 letras do alfabeto do que em todas as estrelas do firmamento».

MATRICULE SEU FILHO NO INSTITUTO COMENDADOR SOARES

Rua São José, 151 — Comendador Soares.

Quixotesco !

Estábulo ou peixaria ?

O prefeito Luiz Guimarães, desde que assumiu as suas funções, descurou-se do mercado Santo Antônio, abandonando-o, desprezando-o.

Agora, resolveu construir, na parte dos fundos, uma peixaria. A falta de gosto e de estética mais uma vez se fizeram notar. As obras que já estão praticamente concluídas são de um ridículo sem par.

Por incrível que pareça, o que a engenharia da Prefeitura realizou pode assemelhar-se a tudo, menos com peixaria.

Fazem-nos lembrar, antes, um estábulo. Tal a quantidade de boxes de um metro cada um, num total de doze. Os freguezes ficarão expostos ao sol e à inclemência da chuva.

Obra grotesca sob todos os aspectos. Por que se não fizeram os boxes nos moldes dos existentes na parte central do mercado, com amplas acomodações, sem expor o povo aos rigores do tempo ?

O que não é possível, concebível mesmo, é a estrebaria que Luiz Guimarães construiu e que a quer batizar com o nome de peixaria!

Cine Verde

Hoje—Jornal nacional —Aluno prodigioso, desenho — Tesouro de mau agouro, comédia — O rei dos espíritos, seriado — Ilha dos pigmeus, filme de aventuras com Jonhny Weissmuller e Ann Savage.

2a. e 3a. feira—Desfile de Pascoa, drama com Judy Garland e Fred Astaire — Cidade apavorada, com Evelyn Keyes e Charles Korvin.

4a. e 5a. feira—Areia movediça, comédia com Mikey Rooney — Ladrões de bicicleta.

De 6a. a domingo — Três filhas levadas, revista com Jeanette MacDonald e Yturbi — Os tenebrosos, drama com Charles Starret e Smiley Burnette.

Fármacias de plantão

SÃO JORGE

Rua Marechal Floriano

SÃO DANIEL

R. Bernardino Melo

COMPRA, VENDE E ADMINISTRA IMÓVEIS

Serviços de despachante em geral

Administradora Predial Iguassu

RAUL S. JUNIOR

Escritório: Av. Marechal Floriano, 2175 — Fone 249
NOVA IGUAÇU — ESTADO DO RIO

O Povo

Dois anos de trabalho...

Conclusão da 1ª página
ação, ao interesse do governador Amaral Peixoto, o maior benfeitor da terra e da gente fluminense.

Enquanto outros governos, no nosso Estado, nada tinham com que solenizar o ato, salvo discursos vãos e palmas dos áulicos, o almirante Amaral Peixoto oferece ao julgamento dos seus contemporâneos uma folha de realizações concretas, objetivas.

O dia de ontem foi de justo júbilo para todos os fluminenses de boa vontade. É que cada etapa da administração Amaral Peixoto significa trabalho útil, bem planejado e superiormente realizado.

O POVO apresenta ao chefe do Executivo fluminense as suas mais vivas congratulações pela passagem do 2.º aniversário do seu benemérito governo.

Abandonada esta cidade à própria sorte

com a Otávio Tarquino também existem buracos a valer.

Não compreendemos como um homem público pode desinteressar-se tanto pela sorte do município. Pouco se lhe dá o estado das ruas ou praças.

A rua da Concórdia, entre Nilo Peçanha e

Francisco Soares, troca de nome, é Frutuoso Rangel.

Esse trecho nunca sofreu reparos. Até hoje ainda não conheceu a ação da Municipalidade. Nunca lhe colocaram uma pá de terra. É lama e buracos do começo ao fim. Uma lástima. Uma vergonha.

Conclusão da 2ª página

Só queremos saber quando o prefeito Luiz Guimarães abandonará os «negócios» e resolverá lembrar-se do município.

Se o descalabro administrativo é de tal monta aqui, na sede, imaginem no interior de Nova Iguaçu!



O Povo na sociedade

ANIVERSÁRIOS
Mês de janeiro

7 a menina Aurenice Veiga Ferreira.
23, o menino Alcenir.
27, os gêmeos Ailton e Amilton Figueiredo Sobral.
31, d. Irma Veiga Ferreira.

Bodas de Prata

No dia 27 deste mês festejaram seu 25.º aniversário de casamento o sr. Dirceu Jacoud, e sua esposa d. Alcina Mulin Jacoud, residentes nesta cidade.

Pessoas das relações do casal compareceram à sua residência afim de cumprimentá-lo e aos quais foi servida lauta mesa de finos doces.

Ao sr. Dirceu e sua exma. consorte, apresentamos os cumprimentos de O POVO.

No próximo dia 4 do corrente, comemoram suas Bodas de Prata, o sr. Silvino de Azeredo Filho, diretor desta fôlha e sua exma. esposa d. Nancy Lemos de Azeredo.

Ao estimado casal apresentamos as felicitações de quantos trabalham nesta fôlha.

Maria Teresa Simonato Côrtes

Causou surpresa e geral consternação nos meios sociais da nossa cidade, o passamento da senhora MARIA TERESA SIMONATO CÔRTEZ, virtuosa e digna esposa do vereador Eurico Côrtes, ocorrido às 21 horas do dia 29 p. p.

Alma peregrina e sempre afeita ao bem, a morte de d. Maria veio abrir um vácuo profundo em torno daquêles que a estimavam com ternura, ferindo profundamente, os corações do esposo e do filho que agora a prantêam com grande dor.

O sepultamento realizou-se às 17 horas do dia 30, com grande acompanhamento, saindo o feretro da residência da extinta para a necrópole local, sendo de se destacar a presença de quase todo o mundo político, industrial, comercial e esportivo, onde o vereador Eurico Côrtes goza de grande e merecido prestígio.

O POVO esteve presente aos funerais e por intermédio de um dos seus redatores apresentou sentidas condolências ao vereador Eurico Côrtes e demais membros da família enlutada.

A. A. Filhos de Iguaçu



Sta. Ruth Silva

Concurso da Rainha do Carnaval

Ruth Silva 2.275 votos
Santa Moreira 1.755 »
Dirce Miranda 1.305 »
Benvinda Barbosa 705 »
Wilma Oliveira 350 »
Marlene Barbosa 200 »

ATENÇÃO

A última apuração da RAINHA DO CARNAVAL será realizada no próximo dia 5 de Fevereiro do corrente ano, às 22 horas.

Grande batalha de confêti em Queimados

No próximo dia 7 do corrente, o comércio de Queimados, progressista distrito deste Município, fará realizar imponente batalha de confêti, quando serão homenageados o deputado Getúlio Moura, o vereador Ary Schiavo, presidente da Câmara Municipal, o vereador Miguel Júlio dos Santos e o sr. Edésio da Cruz Nunes, subdelegado local.

O movimento para a realização da referida batalha deixa prevêr grande êxito para a mesma.

Serão distribuídos prêmios às Escolas de Samba participantes do desfile.

Tômbola de 1 aparelho T. V. RETIFICAÇÃO

Na Prestação de contas, publicada nesta fôlha domingo último, onde se lê: Ernani Moreira, gerente da Foto Branco, leia-se: Ernani Moreira, um dos sócios da Foto Branco.

De S. João de Meriti

Conclusão da 2ª página

dorente; a seguir, tomou o comando da prefeitura o sr. Marcondes, e a raiva que era nutrida pelo homem que disse horrores do sr. Marcondes, tornou-se carinho, era de dar gosto, ver-se o referido, refestelado nas poltronas maciças do gabinete prefetural, contando anedotas e fazendo gracinhas. Hoje, está com as rédeas do governo municipal, o sr. Miguel Medeiros, homem de quem o "orador" cristão disse verdadeiras calamidades, lá está o homem da voz achocolatada, empregando o seu filho na guarda municipal, tendo um outro rebento que nem sequer sofreu dor de cabeça com seu cargo, possivelmente, um futuro cabo eleitoral da eterna e vigilante camada do «venha a nós».

Observem a coleção de Partidos que a idéia política dêse político encerra. Manhães (na época) PSD. Plácido PSP., Marcondes PTB., Miguel Medeiros UDN., e, se amanhã tomar assento municipal, um pastor Evangelista, não tenhamos dúvidas, de que o agachado deixará a santa madre igreja católica, para recitar os psalmos evangélicos, e quem sabe, converter-se?

Vai levando...

(Do correspondente)

Imundice!

Conclusão na 1ª página

calcular o mau cheiro a fedentina que reina naquela rua, metamorfoseada de um dia para outro em sapucaia.

A Prefeitura e o Centro de Saúde precisam tomar providências para coibir o abuso e preservar a saúde do povo.

Enlace Neusa Vicente Sesto e Vitorino Cardoso Távora

Realizou-se, no dia 24 de janeiro último, na cidade de Paraiíba do Sul, o enlace matrimonial da senhorita Neusa Vicente Sesto com o senhor Vitorino Cardoso Távora.

A noiva pertence a alta sociedade daquele município fluminense. É filha do fazendeiro, senhor José Vicente Sesto e de D. Maria Gonçalves Vicente.

O noivo, alto funcionário do Banco do Brasil, faz parte da sociedade iguaçuana, e é filho do industrial, Abílio Augusto Távora, e D. Maria Julia Cardoso Távora.

O ato civil verificou-se às 11 horas, na residência dos pais da noiva, na fazenda Boa Vista. Esse ato foi parafinado pelos snrs. José Vicente Sesto Filho e senhora por parte da noiva, e Geraldo Soares da Silva e senhora, por parte do noivo. Grande número de amigos das famílias dos noivos ao mesmo com-

pareceu. Logo após, foi servido a todos os presentes um lauto almoço, quando, então usou da palavra, saudando o jovem casal, bem como as respectivas famílias, o professor Vitorino Cardoso de Mattos.

As 18 horas, com grande pompa, na capela de N. S. da Piedade, efetuou-se o ato religioso, tendo os noivos, por padrinhos, os seus respectivos progenitores.

A volta da cerimônia, por ocasião da champagne, ouviram-se vários oradores, que enalteceram o enlace - que uniu dois entes de qualidades excepcionais demonstrando, ainda, grande satisfação pelo acolhimento carinhoso e fidalgo, que todos os convidados tiveram.

A festa, em todos os pontos, não deixou a desejar, pois era geral a alegria em todos os semblantes.

O novo casal seguiu, em viagem de núpcias, para Belo Horizonte.

Prata e Andrade de Araujo

Conclusão da 1ª página

ruas daquelas localidades que foram iluminadas pelos particulares, cansados de esperar a ação do prefeito.

Acompanhado dos vereadores Ademar Costa, Eurico Côrtes, Santos Neto, Joaquim Alves de Freitas e do Coletor Federal, o deputado Getúlio Moura, depois de visitar a residência de amigos e correligionários, participou de «u'a mesa redonda» onde foram debatidos os problemas locais, principalmente os relacionados com

o abastecimento d'água e rede de iluminação elétrica.

É geral a indignação contra a ação do prefeito que prejudicou profundamente os moradores de Prata com a proteção que dispensa ao GRINGO Abrahão, o homem que abusou da boa fé dos que lhe confiaram dinheiro para pagamento das despesas necessárias à construção de cinco cabines para fornecimento de energia elétrica àquela localidade.

LOJAS DAMASO

Inaugurou-se domingo último, dia 25 do corrente, á rua Marechal Floriano Peixoto n.º 2132, a bem instalada Loja Dâmaso, da firma Dâmaso & Cia. Ltda., dispondo de variado sortimento de roupas feitas para homens e crianças e artigos para presentes.

No ato inaugural os proprietários do novo estabelecimento de nossa praça, ofereceram a seus convidados delicado lanche, cercados de tôdas as atenções e gentilezas.

Aos chefes da nova firma apresentamos cumprimentos e votos de completo êxito em seus negócios.